

PROJETO POLÊMICO

Serra do Curral: MPMG pede suspensão da autorização para mineração

Instituição pede que mineradora seja proibida de praticar qualquer intervenção no local e considera licenças ambientais concedidas como ilegais

Ana Laura Queiroz*

06/05/2022 11:59 - atualizado 06/05/2022 16:07



Serra do Curral é

cartão postal de Belo Horizonte (foto: Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press)

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) acionou a justiça e entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) em defesa da Serra do Curral, em Belo Horizonte, na divisa com o município de Nova Lima. A instituição pede a imediata suspensão do licenciamento ambiental e ressalta ilegalidades no empreendimento minerário.

O documento, entregue nessa quinta-feira (5/5), solicita, ainda, que a mineradora seja proibida de realizar qualquer intervenção no local. Além de pedir o estabelecimento de multa diária no valor de R\$ 1 milhão para o caso de descumprimento das eventuais decisões.

O patrimônio mineiro e cartão postal da capital está sob ameaça da mineração desde a [aprovação do pedido de licenciamento da mineradora Taquaril Mineradora S.A.\(Tamisa\), na madrugada do último sábado](#). Esta é a [segunda ação ajuizada pelo MPMG em dez dias](#) como tentativa de barrar a exploração e pede da justiça ações mais rígidas.

“Dentre as ilegalidades citadas na ação há menção à fragmentação irregular do empreendimento para buscar modalidade licenciatória mais flexível; ausência de participação efetiva das comunidades; falta de estudos essenciais à segurança hídrica e ambiental, além da inexistência de estudos relacionados à Política Estadual de Segurança de Barragens”, pontua o MPMG.

O plano da Tamisa inclui a exploração da região da Fazenda Ana da Cruz, na divisa entre Nova Lima e a capital. O terreno está próximo ao Pico Belo Horizonte, ponto mais alto da serra. O processo tem duas etapas: na primeira,

espera-se extrair 31 milhões de toneladas de minério de ferro ao longo de 13 anos. Já a segunda fase consiste na lavra de 3 milhões de toneladas de itabirito friável rico, com dois anos de implantação e nove de operação.

A mineradora deve começar a se instalar na área que vai ser minerada ainda este ano. A informação foi confirmada pelo representante da empresa, Leandro Amorim, na audiência pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) nessa quinta.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Jociane Moraes

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/05/06/interna_gerais,1364705/serra-do-curral-mpmg-pede-suspensao-da-autorizacao-para-mineracao.shtml

Acesso em 17.05.2022